



O que está sendo feito?

1. Recomendação aos membros do MP



O Gabinete Integrado de Acompanhamento da Epidemia Covid-19 enviou, nesta quinta-feira (23), recomendação aos membros do Ministério Público para reforçar a necessidade de fiscalização e acompanhamento das verbas públicas destinadas ao combate à pandemia. O documento é assinado pelo coordenador-geral do Giac e procurador-geral da República, Augusto

Aras; pela coordenadora nacional finalística do Giac, a subprocuradora-geral da República Célia Regina de Souza Delgado; pela conselheira Sandra Krieger, coordenadora da Comissão de Saúde do CNMP; e pela subprocuradora-geral da República Maria Iraneide Facchini, coordenadora da Câmara de Combate à Corrupção do MPF. [Leia mais.](#)

2. Reunião com o BNDES



O Giac-Covid-19 realizou nesta quinta-feira (23) reunião com o diretor jurídico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Saulo Puttini. O objetivo foi discutir as medidas já adotadas pelo Banco para minorar ou reverter o quadro de crise econômica causado pela pandemia. Participaram do encontro Célia Regina de Souza Delgado e Jairo Bisol, ambos da coordenação do

Giac; Alberto Balazeiro, procurador-geral do Trabalho; Hindemburgo Chateaubriand, secretário de Cooperação Internacional do MPF; e Luiz Augusto Santos Lima, coordenador da Câmara de Consumidor e da Ordem Econômica do MPF.



No encontro, o representante do BNDES informou que o órgão já destinou recursos para ações de recuperação da economia. Houve abertura de linhas de crédito especiais para empresas que pretendem produzir equipamentos de saúde ou modificar parques já existentes para confecção de itens como máscaras, EPIs, etc. Há também linha de crédito especial para garantir capital de giro a pequenas e médias empresas, além de financiamento de folhas de pagamento, com a exigência da não demissão das pessoas durante a carência.

Saulo também falou a negociação existente com as empresas aéreas, um dos setores mais afetados pela crise. Segundo ele, não haverá socorro, mas o BNDES está dialogando com os credores das companhias aéreas para encontrar uma solução. Ele explicou que, neste momento, o banco busca estratégias que possam ser implementadas em prazo de dois a três meses para combater a crise. A ideia não é alterar as regras em definitivo, mas buscar alternativas excepcionais para o momento de crise. Ele também falou sobre temas como demissões em massa e garantia de emprego, duas das principais preocupações dos membros presentes ao encontro. De acordo com Saulo, o diálogo com o Ministério Público é importante, pois pode orientar e respaldar a atuação do BNDES.

3. Reunião de focalizadores do Centro-Oeste

Os membros focalizadores dos Ministérios Públicos Estaduais, Federal e do Trabalho da Região Centro-Oeste participaram de reunião nesta quinta (23) com a coordenação do Giac e representantes do Conass e Conasems. Esse foi o último de uma série de encontros regionais com focalizadores. Os membros falaram sobre temas como flexibilização de medidas de isolamento nos diversos locais, dificuldades para obter informações sobre leitos e equipamentos disponíveis, a articulação com gestores locais, entre outros temas. Encerrando as reuniões regionais, Jairo Bisol reafirmou a importância do diálogo entre órgãos de controle e órgãos de gestão nesse momento de crise. Já coordenadora nacional finalística do Giac, Célia Regina de Souza Delgado, lembrou que o Gabinete Integrado tem um papel de coordenação e de articulação, sempre respeitada a independência funcional de cada membro do MP.



4. Atuação conjunta para impedir flexibilização das regras de distanciamento social em Sergipe

O MPF, o MPT e o Ministério Público do estado de Sergipe recorreram ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) para que o governo do estado seja impedido de flexibilizar regras de distanciamento social antes de aumentar a testagem e finalizar a ampliação do número de leitos para pacientes de covid-19. Uma ação sobre o tema foi ajuizada na Justiça Federal em Sergipe em 9 de abril, mas os pedidos foram indeferidos na primeira instância. No momento do ajuizamento da ação, o estado já havia iniciado a flexibilização das medidas de distanciamento social (Decreto n. 40.567/2020 de 24 de março de 2020), com a liberação do funcionamento da indústria em geral, contrariando a normativa federal que define quais atividades são essenciais. Mais recentemente, com o Decreto nº 40.576/2020, de 16 de abril, o estado avançou na liberação de atividades não essenciais, sem a segurança necessária, na avaliação do MP. [Leia mais.](#)

5. Máscaras para profissionais da saúde em Goiás

Nesta quinta-feira (23), começam a ser entregues cinco mil máscaras de proteção individual aos profissionais de saúde pública de Goiânia, Trindade, Senador Canedo, Inhumas e Aparecida de Goiânia. No total, o MPT em Goiás adquiriu [60 mil desses itens](#) e a expectativa é que todas sejam entregues nas próximas duas semanas. A distribuição está sendo feita pelo MPT e o Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde). Também foram destinadas mais de 1,5 mil máscaras para [pessoas em situação de rua](#).